

Quer pescar, nadar, tomar um chopinho na areia, andar de barco? Corra para o Lago Paranoá. Pena que o acesso a ele ainda seja restrito

# MERGULHAR É PRECISO

Lisandra Paraguassú  
Da equipe do **Correio**

**E**DIZEM QUE BRASÍLIA NÃO TEM PRAIA. O QUE FAZEM, ENTÃO, O PROFESSOR ALEMÃO E SUA NAMORADA BRASILEIRA TONDO SOL NA AREIA? OU O CASAL DE CARIOCAS QUE PASSA SUAS TARDES PESCANDO? OU A FAMÍLIA QUE TODOS OS SÁBADOS PÔE O JET SKI NA ÁGUA? E AINDA, ONDE ESTÃO AS 13 MIL EMBARCÇÕES REGISTRADAS NA CAPITANIA DOS PORTOS? A PRAIA CANDANGA NÃO É SALGADA NEM SEMPRE É ACESSÍVEL, MAS JUNTA NAS SUAS MARGENS ALGUNS MILHARES DE FREQUENTADORES QUE NÃO RECLAMAM DOS 1.200 QUILÔMETROS DE DISTÂNCIA DO MAR. ANTES, TRAZEM O QUE HÁ DE BOM NO LITORAL PARA O MEIO DO CERRADO, FARÁ A BEIRA DO LAGO PARANOÁ.

Há quem ainda não tenha descoberto. Mas o lago projetado para abrigar suas margens a capital do país serve para muita gente fingir que não deixou para trás as areias de Copacabana e Ipanema. É só olhar com atenção, e um passeio às margens do Paranoá mostra pescadores entusiasmados, crianças brincando na água, banhos de sol e todos os tipos de esportes aquáticos encontráveis em qualquer parte do litoral brasileiro. Há até mesmo um chopinho na beira da "praia", no Projeto Orla, onde gente caminha do calçadão, ouvindo a MPB que toca nos bares.

"Eu ficava meio desconfiado de pegar alguma micosse, alguma coisa de pele", conta Renildo Lopes, 30 anos. Hoje, o morador do Núcleo Bandeirante não tem medo de entrar na água, e divide as areias (isso mesmo, areias) da praia: é a beira da Ponte Costa e Silva, com o professor Peter Zirm, alemão de Dortmund. Nadador convicto, Peter usa as águas do Paranoá para treinar desde que veio de aulas na Universidade de Brasília, há quatro anos. Na Alemanha, costumava usar piscinas públicas. "Aqui não temos essa opção, então a melhor alternativa é o lago", acredita.

O Paranoá virou o mesmo a praia de Brasília. Em dias de sol, lanchas, veleiros, jet skis dominam a paisagem. Viviane Bezerra, 22 anos, anda com o pai, Carlos Antônio, e o irmão Rodrigo, 14 anos. E faz manobras de gente grande. "Todo final de semana que a gente está com pai em casa é a melhor coisa", diz.

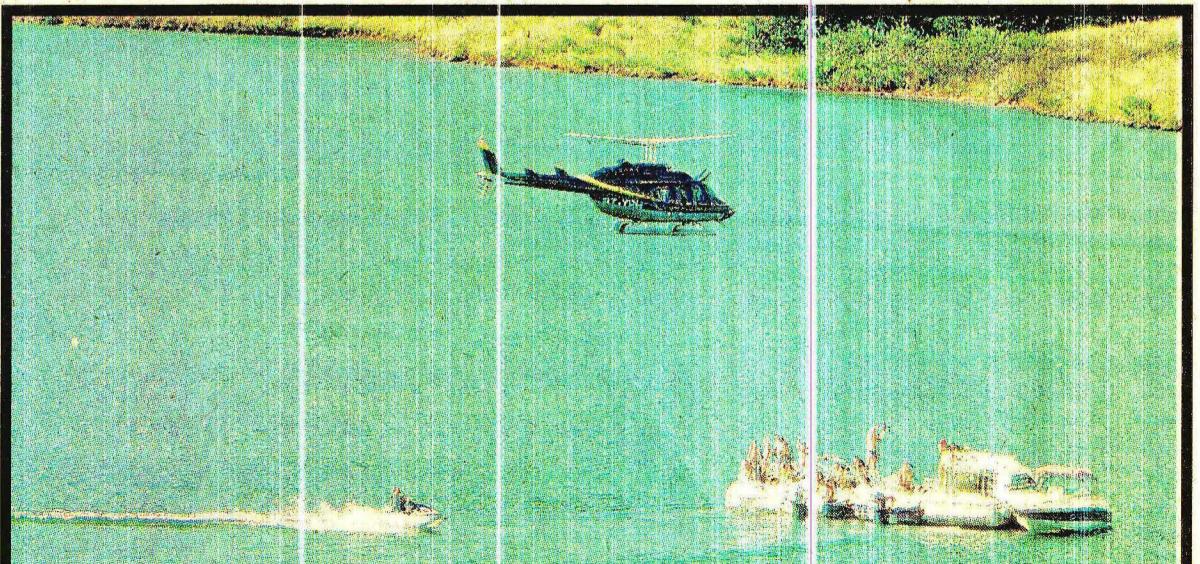
Cratis e disponível, mesmo que nem sempre acessível. A maior queixa dos frequentadores não chega a ser o descuido com as margens, mas a falta de lugares para chegar até o lago. A causa é uma só: boa parte das margens é dominada por clubes e casas de moradores. Não era para ser assim.

O projeto da cidade previa que, mesmo nas pontas de quadras dos Lagos Norte e Sul, deveria haver corredores de passagem para moradores, assim como uma faixa livre na margem que, por causa da legislação ainda confusa, ainda não se sabe se é de 15 ou 30 metros. "O problema é que muitos moradores compraram dois terrenos vizinhos e fecharam essa faixa", explica o diretor da lema, Fernando Fonseca.

Um problema que nasceu com a cidade, e ainda não tem solução. A intenção do lema é que as pessoas que usam hoje essa faixa de terra pública passem a pagar uma taxa por isso. "Atualmente, em muitos lugares não há mais como reverter a situação, mas podemos ter essa contribuição para trabalhar em outras áreas do lago", diz Fonseca. Uma das ideias é limpar e organizar pontos do lago como a praia da ML 5.

A primeira coisa a ser feita, no entanto, é organizar o uso do lago. E isso será feito a partir de um livro que está sendo preparado pelo lema que analisa todos os pontos que afetam a preservação do Paranoá. Ali estarão mapas com os pontos onde o lago está sendo afetado pelas construções, onde há áreas ocupadas irregularmente, onde podem ser feitos projetos para lazer, os parques ecológicos que estão sendo criados nas margens e sugestões de mudanças ou novas leis para a legislação de uso do Paranoá. "Uma equipe de técnicos está trabalhando nisso. Será uma espécie de guia para o uso ecológico e sustentável", afirma Fonseca.

Um guia para evitar que o lago perca ainda mais espaço para as construções e o assoreamento, um problema que já tomou da praia candanga 2,3 milhões de metros quadrados de superfície, o equivalente a 213 campos oficiais de futebol. Um guia para que os brasilienses possam aproveitar a praia para quem

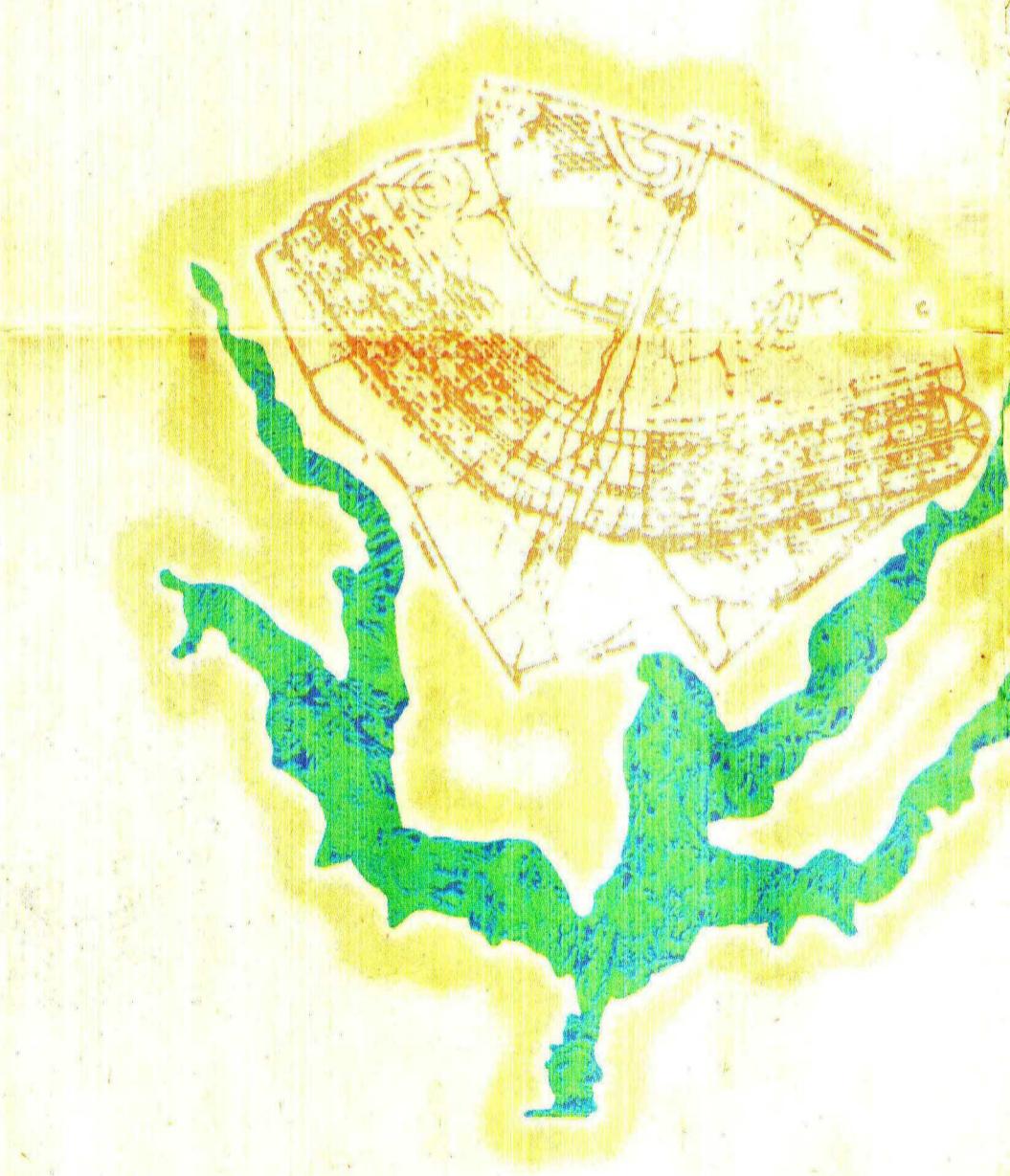


Os mais afortunados têm melhores chances de aproveitar a limpidez do lago que outrora foi natural

Fotos: Jefferson Rudy



Crianças brincam numa das praias dos 40 quilômetros quadrados do Lago Paranoá: a praia de Brasília está em boas condições para banho e pesca, mas convive com a ameaça do assoreamento



## PARANOÁ, O ÍNDIO APAIXONADO

Conta a lenda que tudo começou quando um curumim da tribo dos goiases, que viviam no Planalto muito antes dos primeiros bandeirantes, abandonado pelos pais, recebeu uma grande missão de Tupã. Teria esse índio, cujo nome era Paranoá, a missão de levar uma vida casta, à espera de uma bela mulher que, junto com ele, renovaria o sangue dos goiases que estavam em deglubada para outras terras. O pobre índio recebeu essa difícil incumbência, solitário, porém resignado, pois sabia que Tupã jamais faltaria com o prometido. E assim passou anos e anos à espera da prometida, sem conhecer o amor de outras mulheres. Até que um belo dia, já homem formado, Paranoá, enquanto se refrescava num caiau, ouviu um grande

trovão. A mata estremeciu, o cerrado estremecia, como golpes de machados. Era a anunciada por Tupã que chegava: Brasília, uma bela mulhe alada, mas bela e diferente das demais. Jaca (Lua) que durante todos esses anos havia em silêncio Paranoá, presenciava o encontro. Vendo a possibilidade de perder para sempre o seu amor, colocou-se entre o deus e pela última vez refletiu-se nos olhos de Paranoá e partiu lastimando o seu amor impossível. Ele, por sua vez, fascinado, fixou seu olhar na Lua e se viu apaixonado. Irado, ante a indecisão de Paranoá, que não soube merecer a anunciada, transformou-o num lago de braços abertos, sem contudo poder jamais abraçar aquela que tanto esperava. Brasília permaneceu no Planalto alheia ao destino do guerreiro, enquanto a Lua, sua amada, jamais o esqueceu e o contemplava lá de cima, nas noites de luar.

■ Glazius, botânico da Missão Cruls que, em 1893, fez a primeira visita ao cerrado para identificar um local para a nova capital

Tcas as matérias da série Brasília 40 Anos estão disponíveis no site [www.corrioweb.com.br](http://www.corrioweb.com.br)

LEIA AMANHÃ — Ney Matogrosso, Oscar Schmidt e muita gente famosa que já morou aqui contam as melhores lembranças que têm de Brasília

Calcula-se que existam hoje algo entre 1,5 mil e 2 mil toneladas de peixe no lago, a maioria tilápias.

A transparência da água já chega a seis metros, quando antes da limpeza era de 60 centímetros.

A lâmina d'água perdeu 2,3 milhões de metros quadrados de superfície, o equivalente a 213 campos oficiais de futebol.

O Paranoá tem 40 quilômetros quadrados de área e 560

milhões de metros cúbicos de água. A profundidade média é de 14,3 metros, chegando a 38 metros em alguns pontos.

A água é própria para banho em 92% do lago. Existem 13 mil embarcações registradas na Capitania dos Portos

## O LUGAR PERFEITO

A idéia do Lago Paranoá nasceu juntamente com a da capital. Em 1893, a expedição do astrônomo Luiz Cruls, encarregada de estudar o Planalto Central e demarcar a região mais adequada para a construção da cidade, identificou o lugar perfeito para a formação de um lago (veja texto nesta página). Sessenta e dois anos mais tarde, uma comissão de planejamento urbanístico reuniu-se para traçar as regras que deveriam nortear o desenho da nova capital. O Memorial Preliminar, dos urbanistas Raul Perna Firme, Roberto Lacombe e José de Oliveira Reis, já previa: "Projeto-se uma barragem a jusante do Rio, que o transforma num lago ornamental, destinado aos esportes náuticos, limitado pelas margens dos rios Bananal e Gama, transformadas em praias artificiais, cobertas de buritizeira, numa extensão aproximadamente de dez quilômetros, obtendo-se este motivo paisagístico de encantadora apreciação...". E lá estava de novo o lago, obrigatório no projeto de qualquer candidato a desenhar a capital. O Lago Paranoá nasceu antes mesmo de fuzelino Kubitschek comprar a idéia de construir Brasília.

## Em Novo Mundo,

falar é fácil.  
Levar é mais fácil ainda.



### Novo Mundo. O Melhor em Telefonia Residencial



As quantidades aqui anunciadas serão distribuídas entre as filiais de:

• CONJUNTO NACIONAL I: Itamaraty - Subsolo - 326-2240

• CONJUNTO NACIONAL II: Nelson - 327-9654

• PARK SHOPPING: Elangangá - 361-2025

• TAGuatinga Centro: Gólio - 651-1515

• GAMA: Cidade Nova - 327-8256

• CEILÂNDIA: Sobradinho - 329-8776

• SOBRADINHO: Rámuio - Qd. Central - 591-8664

• LUIZIANA: Marcos - Centro - 634-1745

• FORMOSA: Souza - Centro - 432-1495

Plano em 24 meses. Edição limitada a 30 unidades por cliente. Taxa por ligações realizadas: 1% de juros de mora.

• Adesivos que abrangem 100% das ligações realizadas. Taxa por ligações realizadas: 1% de juros de mora.

• 13% de juros de mora.

• 10% de juros de mora.

• 5% de juros de mora.

• 3% de juros de mora.

• 1% de juros de mora.

• 0,5% de juros de mora.

• 0,25% de juros de mora.

• 0,125% de juros de mora.

• 0,0625% de juros de mora.

• 0,03125% de juros de mora.

• 0,015625% de juros de mora.

• 0,0078125% de juros de mora.

• 0,00390625% de juros de mora.

• 0,001953125% de juros de mora.

• 0,0009765625% de juros de mora.

• 0,00048828125% de juros de mora.

• 0,000244140625% de juros de mora.

• 0,0001220703125% de juros de mora.

• 0,00006103515625% de juros de mora.

• 0,000030517578125% de juros de mora.

• 0,0000152587890625% de juros de mora.

• 0,00000762939453125% de juros de mora.

• 0,000003814697265625% de juros de mora.

• 0,0000019073486328125% de juros de mora.

• 0,00000095367431640625% de juros de mora.

• 0,000000476837158203125% de juros de mora.

• 0,0000002384185791015625% de juros de mora.

• 0,00000011920928950078125% de juros de mora.

• 0,000000059604644750390625% de juros de mora.

• 0,0000000298023223751953125% de juros de mora.

• 0,00000001490116118759765625% de juros de mora.

• 0,000000007450580593798828125% de juros de mora.

• 0,0000000037252902968994140625% de juros de mora.

• 0,00000000186264514844720703125% de juros de mora.

• 0,000000000931322574223603515625% de juros de mora.

• 0,0000000004656612871118017578125% de juros de mora.

• 0,00000000023283064355590087890625% de juros de mora.

• 0,000000000116415321777950439453125% de juros de mora.

• 0,000000000058207660888975219728125% de juros de mora.

• 0,0000000000291038304444876098640625% de juros de mora.

• 0,00000000001455241522224380493203125% de juros de mora.

• 0,00000000000727620861112190246603125% de juros de mora.

• 0,00000000000363810430556095123303125% de juros de mora.

• 0,00000000000181905215278047561653125% de juros de mora.

• 0,00000000000090952607639023780823125% de juros de mora.

• 0,00000000000045476303819511890413125% de juros de mora.

• 0,0000000000002273815190975594520625